

Escola: \_\_\_\_\_  
 Prof.: \_\_\_\_\_  
 Nome: \_\_\_\_\_

## LÍNGUA PORTUGUESA

01	(A)	(B)	(C)	(D)
02	(A)	(B)	(C)	(D)
03	(A)	(B)	(C)	(D)
04	(A)	(B)	(C)	(D)
05	(A)	(B)	(C)	(D)
06	(A)	(B)	(C)	(D)
07	(A)	(B)	(C)	(D)
08	(A)	(B)	(C)	(D)
09	(A)	(B)	(C)	(D)
10	(A)	(B)	(C)	(D)
11	(A)	(B)	(C)	(D)
12	(A)	(B)	(C)	(D)
13	(A)	(B)	(C)	(D)

## D Questão 1

Leia o texto para responder a questão abaixo:  
 Haja saída para os jovens

O Brasil tem hoje um grande exército de jovens na faixa etária de 15 a 24 anos aguardando uma possibilidade de apresentar ao mercado de trabalho o seu potencial. O maior drama deste exército juvenil é a ausência de vagas oferecidas aqueles que procuram o seu primeiro emprego. [...]

Além disso, parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos, já que o desemprego também afeta gravemente os chefes de família, que desesperados, aceitam qualquer coisa. [...]

Apesar de tudo [...], há saídas para os jovens [...]. Por não haver alternativas individuais para todos, apenas para alguns, o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento que viabilize o crescimento econômico em mais de 5,5% ao ano e por toda uma década.

Fonte: [http://www.estudeonline.net/revisao\\_detalle.aspx?cod=259](http://www.estudeonline.net/revisao_detalle.aspx?cod=259)

O trecho do texto que revela uma opinião é

- (A) “[...] o país precisa de um projeto nacional de desenvolvimento[...].”  
 (B) “[...] parte das vagas oferecidas aos jovens são ocupadas por adultos [...]”  
 (C) “O Brasil tem hoje um grande exército de jovens [...]”  
 (D) “[...] o desemprego também afeta gravemente os chefes de família [...]”

## D Questão 2

Leia o texto para responder a questão abaixo:  
 Dois e Dois são Quatro

Ferreira Gullar

Como dois e dois são quatro  
 Sei que a vida vale a pena  
 Embora o preço seja caro  
 E a liberdade pequena

Como teus olhos são claros  
 E a tua pele, morena  
 como azul o oceano  
 E a lagoa, serena

Como um tempo de alegria  
 Por trás do terror me acena  
 E a noite carrega o dia  
 No seu colo de alucena

— sei que dois e dois são quatro  
 sei que a vida vale a pena  
 mesmo que o preço seja caro  
 e a liberdade pequena.

Fonte: [http://www.pensador.info/autor/Ferreira\\_Gullar/](http://www.pensador.info/autor/Ferreira_Gullar/)

A repetição da expressão “como dois e dois são quatro” no primeiro verso das estrofes 1 e 4 e no título do poema reforça a ideia de

- (A) certeza absoluta de que vale a pena viver.  
 (B) esperança frente às dificuldades da vida.  
 (C) facilidade para conseguir o preço de cada dia.  
 (D) certeza da necessidade de lutar pela liberdade.

## D Questão 3

Leia o texto para responder a questão abaixo:  
 Fico Assim Sem Você

Claudinho e Buchecha

Avião sem asa, fogueira sem brasa

Sou eu assim sem você

[...]

Amor sem beijinho

Buchecha sem Claudinho

Sou eu assim sem você

Circo sem palhaço,

Namoro sem abraço

Sou eu assim sem você

Tô louco pra te ver chegar

Tô louco pra te ter nas mãos

Deitar no teu abraço

Retomar o pedaço

Que falta no meu coração

SIMULADO 13

Eu não existo longe de você  
 E a solidão é o meu pior castigo  
 Eu conto as horas  
 Pra poder te ver  
 Mas o relógio tá de mal comigo  
 Por quê? Por quê?  
 [...]

Fonte: <http://letras.terra.com.br/claudio-e-buchecha>

Os versos que indicam o uso da linguagem informal, caracterizando a proximidade entre os interlocutores, são

- (A) (...) “Circo sem palhaço,  
 Namoro sem abraço” (...)
- (B) (...) “Sou eu assim sem voc  
 Tô louco pra te ver chegar  
 Tô louco pra te ter nas mãos”
- (C) (...) “Retomar o pedaço  
 Que falta no meu coração” (...)
- (D) (...) “Eu não existo longe de voc  
 E a solidão é o meu pior castigo” (...)  
 Por quê? Por quê?”

D Questão 4

Leia o texto para responder a questão abaixo:  
 O perigo alado  
 (Cordel de Gonçalo Ferreira da Silva)

- I A frase de Atthayde merece ser repetida “um mosquito pica um homem, disso vira uma ferida, da ferida o homem morre, tirou-lhe o mosquito a vida”.
- II Escrita nos anos vinte do outro século passado por João Martins Atthayde depois de ter conquistado o diploma de enfermeiro à rede pública do estado.
- III Não sabemos se o mosquito descrito na frase prima era o que provoca a dengue que ama o tropical clima mas já provocou estragos como se percebe acima.
- IV O certo é que o Brasil padece de epidemia os dados são alarmantes, o que a imprensa anuncia de mortes numa semana são computados num dia

V É o Rio de Janeiro a região pela qual tem maior predileção o grande agente do mal desafiando os agentes do poder oficial.

VI As iniciais medidas até o momento são: governo e comunidades trabalhando em mutirão na suprema tentativa da não proliferação.

VII Não deixar água parada em panelas, em banheiro, em pneus, cacos de coco, em vaso exposto em terreiro, em sacadas, nas escadas, vigilância o dia inteiro.

[...]

SILVA, Gonçalo Ferreira. O perigo alado. Poema em cordel. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Literatura de cordel. 2002.

As aspas foram usadas, no início do terceiro verso, para destacar

- (A) um comunicado do governo.
- (B) uma citação de outro autor.
- (C) um comentário do autor.
- (D) uma notícia de jornal

D Questão 5

Em “tirou-lhe o mosquito a vida” (verso 6, 1ª estrofe), o termo destacado refere-se à vida

- (A) do homem.
- (B) de Atthayde.
- (C) da ferida.
- (D) do mosquito.

D Questão 6

A expressão “o grande agente do mal” (5ª estrofe) foi usada no poema com o sentido de aquele que

- (A) desafia o mosquito.
- (B) ama o clima tropical.
- (C) provoca epidemias.
- (D) trabalha em mutirão.

D Questão 7

Leia o texto para responder a questão abaixo:



A finalidade do cartaz é

- (A) informar sobre a existência da doença.
- (B) alertar os motoristas sobre o risco da dengue.
- (C) prevenir contra a volta de uma doença.
- (D) divulgar um programa de saúde no trânsito.

D Questão 8

Leia o texto para responder a questão abaixo:



<http://paposdejuventude.blogspot.com>

Observando na charge os aspectos da linguagem verbal e da não verbal, pode-se afirmar que se trata de uma crítica a pessoas

- (A) conscientes da gravidade do problema da dengue.
- (B) assustadas com a proliferação do mosquito.
- (C) contrárias às medidas de prevenção contra a dengue.
- (D) zelosas quanto ao aproveitamento da água.

D Questão 9

Leia o texto para responder a questão abaixo:

Jornal do Brasil | A7  
Sábado, 19 de junho de 2010

# Dengue: Rio em alerta

Tipo 1 da doença reapareceu, mas estado está preparado

O reaparecimento do tipo 1 da dengue no estado do Rio foi confirmado ontem pelo ministro da Saúde, José Gomes Temporão. A variante da doença estaria erradicada desde 1990, mas foi reintroduzida na região, de acordo com o ministro. O risco de disseminação, no entanto, ainda é reduzido.

– O grande desafio é manter a presença do mosquito em níveis baixos. Não é simples, mas o Rio de Janeiro, ano passado e este ano, teve um bom desempenho.

O ministro da Saúde ressaltou que a situação requer atenção:

– Há uma população suscetível, e isso pode causar casos mais graves em crianças e adolescentes.

O tema da notícia de jornal é

- (A) risco de disseminação da dengue.
- (B) retorno de um tipo de dengue.
- (C) sucesso no combate à dengue.
- (D) alerta para a gravidade da dengue.

D Questão 10

Leia o texto para responder a questão abaixo:  
Tatuagem

Enfermeira inglesa de 78 anos manda tatuar mensagem no peito pedindo para não proceder a manobras de ressuscitação em caso de parada cardíaca.

(Mundo Online, 4, fev., 2003)

Ela não era enfermeira (era secretária), não era inglesa (era brasileira) e não tinha 78 anos, mas sim 42; bela mulher, muito conservada. Mesmo assim, decidiu fazer a mesma coisa. Foi procurar um tatuador, com o recorte da notícia. O homem não comentou: perguntou apenas o que era para ser tatuado.

## SIMULADO 13

– “O bom você anotar – disse ela – porque não será uma mensagem tão curta como essa da inglesa.

Ele apanhou um caderno e um lápis e dispôs-se a anotar.

– “Em caso de que eu tenha uma parada cardíaca” – ditou ela –, “favor não proceder à ressuscitao”. Uma pausa, e ela continuou:

– “E não procedam  ressuscitao, porque não vale a pena. A vida  cruel, o mundo está cheio de ingratos.”

Ele continuou escrevendo, sem dizer nada. Era pago para tatuar, e quanto mais tatuasse, mais ganharia.

Ela continuou falando(...). quela altura o tatuador, homem vivido, já tinha adivinhado como terminaria a história (...). E antes que ela contasse a sua tragédia resolveu interrompla.

– Desculpe, disse, mas para eu tatuar tudo o que a senhora me contou, eu precisaria de mais três ou quatro mulheres.

Ela começou a chorar. Ele consolou-a como pôde. Depois, convidou-a para tomar alguma coisa num bar ali perto.

Estão vivendo juntos há algum tempo. E se do bem. (...). Ele fez uma tatuagem especialmente para ela, no seu próprio peito. Nada de muito artistico (...). Mas cada vez que ela v essa tatuagem, ela se sente reconfortada. Como se tivesse sido ressuscitada, e como se tivesse vivendo uma nova, e muito melhor, existência.

(Moacyr Scliar, Folha de S. Paulo, 10/03/2003.)

O trecho da crnica que mostra que o cronista inspirou-se em um fato real é

- (A) a notícia, retirada da Internet, que introduz a crnica.
- (B) as manobras de ressuscitao praticadas pelos médicos.
- (C) a reproduo da conversa entre a secretária e o tatuador.
- (D) a história de amor entre a secretária e o tatuador.

### D Questão 11

O fato gerador do conflito que constr a crnica é a secretária

- (A) ser mais jovem que a enfermeira da notícia.
- (B) concluir que a vida não vale a pena.
- (C) achar romântica a história da enfermeira
- (D) ter se envolvido com o tatuador.

### D Questão 12

Um trecho do texto que expressa uma opinião é

- (A) “Mesmo assim, decidi fazer a mesma coisa.”
- (B) “O homem não comentou; perguntou apenas o que era para ser tatuado.”
- (C) “A vida  cruel, o mundo está cheio de ingratos.”
- (D) “Ela começou a chorar. Ele consolou-a como pôde.”

### D Questão 13

O trecho do texto que retrata a consequência após o encontro da secretária com o tatuador é

- (A) “Foi procurar um tatuador, com o recorte da notícia”.
- (B) “Ele apanhou um caderno e um lápis e dispôs-se a anotar”.
- (C) “E antes que ela contasse a sua tragédia resolveu interrompla”.
- (D) “Estão vivendo juntos há algum tempo. E se do bem”.